

ENAP

Cadernos

Caderno 108

---

# Sumário Executivo

**Impactos da desoneração da folha de pagamentos sobre o emprego formal e a competitividade industrial:**

*Uma aproximação pelo método de difference in differences com propensity score matching*

---

Autor

Carlos Eduardo de Freitas

**Coleção:** Cátedras 2019

■■■■■■■■■■■■■■■

# Sumário Executivo

## Apresentação/ contextualização

Embora os impactos econômicos de políticas públicas no formato de desoneração do fator trabalho venham sendo discutidos e estudados no meio acadêmico há longa data, tanto a literatura nacional quanto a internacional apresentam poucos estudos com profundidade empírica, tendo buscado avaliar apenas retrospectivamente a desoneração da folha. Nos trabalhos sobre o Brasil, foram identificados resultados controversos ou quase nenhum efeito dessa política tributária sobre o emprego, salários e competitividade.

Com isso, o objetivo proposto para esta pesquisa é mensurar os impactos da desoneração da folha de pagamentos sobre o emprego e a competitividade industrial. A estrutura do trabalho será composta, além da introdução (1), por: 2) referencial teórico; 3) metodologia; 4) resultados; e 5) possíveis aplicações do estudo para a administração pública federal. Todos esses itens foram analisados por pareceristas *ad hoc*.

A pesquisa abordou, conforme cronograma de execução (Anexo I), os ajustes no referencial teórico e na metodologia de pesquisa que foram sugeridos pelos pareceristas *ad hoc*.





Finalmente, a sugestão de aplicação do estudo para a administração pública federal (Capítulo 5) seria uma revisão da política de desoneração da folha de salários, passando por dois eixos principais: 1) setores contemplados; e 2) alíquotas para a CPRB (Contribuição Provisória sobre a Receita Bruta). No primeiro item, é possível aumentar a quantidade de setores desonerados. O número exato para esse aumento não foi escopo desta pesquisa, mas a indicação seria entre 17 e 34, algo como o dobro dos atuais contemplados. O argumento baseia-se na relação dos efeitos entre as horas contratadas e a quantidade de vínculos. A razão entre eles foi de 2,17 e, aplicando essa razão ao número de setores, chegamos ao valor máximo de 34.

O segundo item está atrelado à pauta econômica sobre a reforma tributária, como, por exemplo, a criação de novos impostos (nova CPMF) e simplificações tributárias. Nessa esfera, a política de desoneração da folha de pagamentos entraria nesse pacote de reforma tributária com as respectivas alíquotas para os setores desonerados. Esta pesquisa não teve o intuito de simular mudanças nas alíquotas e seus efeitos futuros sobre a arrecadação tributária. Mas estudos recentes (TINÉ, PAES; FREITAS, 2020) indicam que majorar a alíquota da CPRB entre 10-15% poderia reduzir o montante renunciado e continuar surtindo efeitos para a geração de emprego. Porém, esse tema exige mais investigação científica para respaldar a administração pública federal na condução dessa política pública.